



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

DECISÃO SINGULAR	: DSG-G.ICN-5/2013
PROCESSO TC/MS	: TC/03627/2012
PROTOCOLO	: 1243927
ÓRGÃO	: EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL SOCIEDADE ANÔNIMA
ORDENADORES DE DESPESAS	: JOSÉ CARLOS BARBOSA – JOSÉ ROBERTO CARDOSO FERREIRA
CARGO DOS ORDENADORES	: DIRETOR PRESIDENTE – DIRETOR COMERCIAL E DE OPERAÇÕES
ASSUNTO DO PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 209/2011
RELATOR	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES
CONTRATADO (A)	: WEB DRIVES AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA. – EPP.
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: PREGÃO 12/2011
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS – PAINÉIS ELÉTRICOS.
VALOR INICIAL DA CONTRATAÇÃO	: 98177,00

EMENTA

CONTRATO ADMINISTRATIVO. EXAME CONCENTRADO. DUAS ETAPAS. LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO. FORMALIZAÇÃO CONTRATUAL. AQUISIÇÃO DE PAINÉIS ELÉTRICOS. EXECUÇÃO FINANCEIRA CORRETA. ATOS LEGAIS E REGULARES. QUITAÇÃO.

Versam os presentes autos sobre o procedimento licitatório, a formalização e execução financeira do instrumento contratual nº 209/2011 (peça 10 - fls. 001/008).

O fundamento legal para a celebração deste Instrumento de Contrato repousa no procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de Pregão Eletrônico nº 012/2011 ao qual se vincula nos termos do Estatuto das Licitações e Contratos.

O objeto da contratação é a aquisição de painéis elétricos com chave de partida suave, conforme especificações contidas na Cláusula Primeira (peça 10 - fl. 001).



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

O valor da despesa ascende a R\$ 98.177,00 (noventa e oito mil, cento e setenta e sete reais), conforme define a Cláusula Quarta (peça 10 - fl. 002)

O prazo de vigência previsto contempla o período de 165 (cento e sessenta e cinco) dias, nos termos da Cláusula Segunda (peça 10 - fl. 001).

A análise recai excepcionalmente nestes autos sobre o procedimento licitatório, a formalização contratual e respectiva execução financeira, tendo em vista o transcurso do tempo e a execução material do objeto, conforme o previsto nos artigos 304 e seguintes do Regimento Interno desta Corte de Contas.

Examinando os autos o Corpo Técnico elaborou a análise dos atos praticados no curso de ambas as fases contratuais opinando pela regularidade e legalidade das mesmas, consoante Análise Conclusiva ANC – 2ª ICE – 13753/2012 (peça 45 - fls. 001/007).

O douto Ministério Público de Contas adotou a mesma linha de entendimento e prolatou o r. Parecer PAR-MPC-GAB.5 DR TMV/SUBSTITUTO-14653/2012 (peça 46 - fls. 001/003), pugnando pela regularidade e legalidade dos atos praticados em ambas as fases.

É o que cabe relatar.

A formalização do instrumento contratual foi precedida de regular procedimento licitatório realizado na modalidade de Pregão Eletrônico nº 012/2011, cujos atos, consoante análise do corpo instrutivo se revestem de regularidade e legalidade estando, portanto, aptos a produzirem os efeitos a que se destinam.

No que tange à execução financeira, em resumo, a prestação de contas evidencia a seguinte movimentação (peça 45 - fl. 005):



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

Contrato	R\$ 98.177,00
Valor das Notas Fiscais	R\$ 98.177,00
Valor dos Comprovantes de Pagamentos	R\$ 98.177,00

Tal demonstrativo evidencia que a execução financeira bem como os demais atos praticados em ambas as fases se mostram devidamente revestidas dos aspectos atinentes à legalidade e regularidade no seu processamento, recebendo o aval do Corpo Técnico pela sua aprovação, nos seguintes termos (peça 45 - fls. 005), *in verbis*:

1ª FASE

Diante do exposto, concluímos pela **regularidade** e **legalidade** do procedimento licitatório – **Pregão Eletrônico nº 012/2011** – e da formalização do **Contrato Administrativo nº 209/2011** celebrado entre a **Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL** (CNPJ nº 03.982.931/0001-20) e a empresa **WEB Drives Automação Industrial Ltda - EPP** (CNPJ nº 03.900.573/0001-60) nos termos do artigo 307 e inciso I do artigo 311 da Resolução Normativa TC/MS nº 57 de 7 de junho de 2006.

2ª FASE

Analisada a 2ª fase do **Contrato Administrativo nº 209/2011**, concluímos pela **regularidade** e **legalidade** de sua execução financeira com fulcro nos artigos 307 e 311, inciso II, da Resolução Normativa TC/MS nº 57 de 7 de junho de 2006.

O douto Ministério Público de Contas, seguindo a mesma esteira de entendimento do Corpo Técnico, exara o seu r. Parecer opinando pela regularidade e legalidade do procedimento licitatório, da formalização contratual e dos termos aditivos, bem como da execução financeira, mediante a seguinte dicção(peça 46 - fl. 002), *in verbis*:

Ante o exposto, este Ministério Público de Contas opina pela **legalidade** e **regularidade** do procedimento licitatório, da formalização do instrumento de contrato e da execução, nos termos que dispõe os incisos I e II do artigo 311, c/c o inciso I do artigo 312, ambos da Resolução Normativa TC/MS nº 057/06, tendo em vista que todos os documentos estão em consonância com as legislações citadas.



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

Comungo com o entendimento esposado pelo eminente Procurador de Contas, porquanto, conforme testemunha o Corpo Técnico, os atos de gestão praticados no bojo destes autos foram considerados regulares e legais assim no procedimento licitatório, como na formalização do instrumento Contratual e sua respectiva execução, estando devidamente adimplida a obrigação das partes, razão pela qual se encontram aptos a receberem a aprovação desta Corte de Contas.

Por todo o exposto, e acolhendo o r. Parecer exarado pelo douto Ministério Público de Contas, e, com fundamento no artigo 13, inciso V da Resolução Normativa TC/MS nº 057/2006,

DECIDO:

1 – pela regularidade e legalidade do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade Pregão Eletrônico nº 012/2011, bem como da formalização do Contrato Administrativo nº 209/2011, celebrado entre a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S. A. - SANESUL, CNPJ/MF nº 03.982.931/0001-20, por seu Diretor Presidente, Senhor José Carlos Barbosa, CPF/MF nº 280.219.081-49, e seu Diretor Comercial e de Operações, Senhor José Roberto Cardoso Ferreira, CPF/MF nº 255.274.606-34, como contratante, e, de outro lado, a Empresa WEB Drives Automação Industrial Ltda. – EPP., CNPJ/MF nº 03.900.573/0001-60, por seu Sócio, Senhor Wagner Almeida Muricy, CPF/MF nº 116.453.898-55, como contratada, por guardarem conformidade com as disposições legais que regulam a matéria, nos termos do inciso I do art. 59 da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o inciso I do art. 311 e inciso I (primeira parte) do artigo 312, ambos da Resolução Normativa TC/MS nº 057/2006;

2 – pela regularidade e legalidade da execução financeira do Contrato Administrativo nº 209/2011, nos termos do disposto no inciso I do art. 59 da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o inciso II do art. 311 e inciso I (segunda parte) do art. 312, ambos da Resolução Normativa TC/MS nº 057/2006;



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

3 - pela quitação aos Ordenadores de Despesas, Senhor José Carlos Barbosa, CPF/MF nº 280.219.081-49 e Senhor José Roberto Cardoso Ferreira, CPF/MF nº 255.274.606-34, na forma do art. 60, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 313 da Resolução Normativa TC/MS nº 057/2006;

4 – pela comunicação deste julgamento aos interessados nos termos do art. 50, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 108 da Resolução Normativa TC/MS nº 057/2006;

5 - publique-se, nos termos do art. 65 da Lei Complementar nº 160/2012.

Campo Grande/MS, 01 de fevereiro de 2013.

Cons. Iran Coelho das Neves
Relator